

Ata da 5ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2026.

No dia 19 de maio de 2026 reuniram-se, às 14h00min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, André Albuquerque Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo, Eugenio Mozart, presidente do Conselho Fiscal, Daniel Vieira Diretor-Presidente do IPREM. A Diretora de Finanças, Evelyn de Sousa Faria, não participou por estar de férias. Os membros se reuniram para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Apresentação da Caixa Econômica Federal;**
- 2) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos;**
- 3) Apresentação das Receitas e Despesas de Abril/2026;**
- 4) Apresentação do cenário econômico;**
- 5) Movimentação de recursos dos fundos do IPREM;**

Quanto ao item 1: O Sr Paulo Nagamine, representante da Caixa, apresentou o cenário econômico. Falou sobre os problemas causados no preço do petróleo pelo fechamento estreito de Ormuz, prejudicando as cadeias de fornecimento de petróleo, que levará tempo até o restabelecimento do fornecimento. Que já é uma opinião corrente nos EUA de que a guerra tem impactos negativos que não são vantajosos para os EUA e que há uma dificuldade política de encerrar a guerra por causa da forma de agir do presidente dos EUA, Donald Trump. Que o mercado já adaptou os impactos da guerra na precificação dos ativos e está olhando para IAs e indicadores de crescimento econômico. Falou sobre o impacto da guerra na atividade das empresas e na inflação, que nos EUA o patamar de juros continua elevado. Que a expectativa é que o BACEN no Brasil não suspenda o corte de juros, mas que diminua o ritmo. Que com o atual cenário, a alocação em renda fixa é uma boa opção. Que com a revolução tecnológica da IAs, com o impacto na produtividade, pode ser uma boa opção ter renda variável internacional, mesmo em comparação com os últimos 10 anos, à perspectiva de aumento de margens é promissora e a demanda por serviços de tecnologia. No que diz respeito à renda variável nacional, a rentabilidade está muito próxima da renda fixa e o risco é bem mais alto. O sr. Paulo apresentou opções de fundos da Caixa para aportes do Instituto.

Quanto ao item 2: Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a abril. A **carteira líquida** teve rentabilidade mensal de R\$ 7.897.391,19, no percentual de 1,57%. A rentabilidade acumulada no ano é de R\$ 21.422.192,25, equivalente ao percentual de 4,37%. A **carteira ilíquida** teve, no mês, rentabilidade negativa de R\$ 995.056,76 representando o percentual de -4,42%. A rentabilidade acumulada no ano é negativa de R\$ 2.355.800,80 no percentual de -9,87%. Na **carteira total**, no mês de abril, o resultado positivo foi de R\$ 6.902.334,43, equivalente ao percentual de 1,32%. A rentabilidade anual é de R\$ 19.066.391,45, equivalente ao percentual de 3,7%, ficando 1,12% para a meta atuarial para o



período, que foi de IPCA + 5,46%. Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI. Não há nenhum desenquadramento em artigos da Resolução CMN 5.272/2025, porém há 5 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. Por fim, registra-se, para fins de retificação, que na ata da reunião anterior, a rentabilidade da carteira dos fundos líquidos: “A carteira de investimentos nos fundos líquidos obteve rentabilidade negativa de R\$ 47.711,66, representando -0,01% Os fundos Ilíquidos tiveram rentabilidade negativa de -R\$637.759,40, representando -2,75%. Na carteira total o resultado foi de -R\$ 685.471,06, equivalente a -0,13% no mês e com isso, uma rentabilidade acumulada na carteira total de 2,36% , e a meta atuarial para o mês de março ficou em 1,33% (IPCA + 5,46% aa). **O relatório foi aprovado por unanimidade.**

Quanto ao item 3: A Diretora de Contabilidade Interina encaminhou as informações referentes às Receitas previdenciárias recebidas e as Despesas previdenciárias pagas de abril de 2026, que foram apresentadas conforme segue: No mês 04/2026 podemos analisar o relatório de demonstrativo das receitas, onde as receitas totais previdenciárias somaram R\$8.555.984,24, sendo os componentes: contribuições PMPA: R\$7.747.125,93 (18000001111); contribuições CMPA: R\$364.715,43 (18000001121); contribuições IPREM: R\$62.813,46 (18000001111); COMPREV: R\$304.693,41 (18000000000); Contribuição Inativos: R\$42.314,29 (18000001111) e R\$13.227,00 (18000001121); Contribuição Pensionistas: R\$332,95 (18000001111); LSV + Parcelamento LSV: R\$4.461,77 (18000000000) e Aluguel do Terreno: R\$16.210,00 (18000000000). E conforme o relatório de consolidação geral da despesa, as despesas totais previdenciárias do mês 04/2026 atingiram o montante de R\$8.688.651,19, com destaque para: Aposentadorias: R\$7.694.624,34 (18000001111) e R\$184.086,16 (18000001121); Pensões: R\$809.822,37 (18000001111), COMPREV: R\$73,48 (18000000000) e Indenização e Restituição: R\$44,84 (18000001111). Podemos chegar a conclusão que no mês 04/2026 ocorreu um déficit frente a receita de contribuição total versus pagamento de benefícios no montante de -R\$513.878,05. E também um déficit frente às receitas totais versus as despesas totais de -R\$132.756,95.

Quanto ao item 4: A "Resenha Macro" do Boletim RPPS de maio de 2026 da Caixa informa que no cenário internacional, o ambiente macroeconômico permaneceu marcado por elevada incerteza geopolítica, especialmente devido à continuidade dos conflitos entre Rússia e Ucrânia e das tensões envolvendo Estados Unidos e Irã. Nos Estados Unidos, a inflação voltou a acelerar, com avanço do CPI e do PCE, enquanto o mercado de trabalho seguiu resiliente, sustentado pela forte geração de empregos e pelo crescimento das vendas no varejo. Diante desse contexto, o Federal Reserve manteve os juros estáveis, reforçando cautela diante da persistência inflacionária. Na Europa, a inflação também apresentou reaceleração, impulsionada principalmente pelos preços de energia, em meio aos impactos do conflito no Oriente Médio. O Banco Central Europeu optou por manter as taxas de juros inalteradas, destacando riscos tanto para a inflação quanto para o crescimento econômico. Já



na China, o banco central preservou suas taxas de referência, mantendo postura moderada e cautelosa em relação a novos estímulos monetários. No Brasil, os indicadores econômicos continuaram mostrando uma atividade relativamente resiliente, apesar dos sinais de desaceleração gradual e das pressões inflacionárias persistentes. O IPCA de abril avançou 0,67%, acumulando alta de 4,39% em 12 meses, com destaque para os aumentos em combustíveis, alimentos e gás de botijão. A produção industrial, o comércio varejista e o setor de serviços seguiram em crescimento, enquanto o mercado de trabalho apresentou leve aumento da taxa de desemprego, embora a renda média tenha permanecido em alta. Nesse cenário, o Copom reduziu a taxa Selic para 14,50% ao ano, mantendo postura cautelosa diante das incertezas externas e da inflação ainda elevada. No mercado financeiro, abril foi marcado por volatilidade, mas os ativos domésticos mantiveram atratividade, sustentados pela perspectiva de continuidade do ciclo de flexibilização monetária e pelo elevado nível dos juros reais no país.

Quanto ao item 5: Foram sugeridas as seguintes movimentações:

1. Aplicação dos recursos do COMPREV, que estarão disponíveis no mês de maio: o valor será de R\$ 195.291,70 mil a ser aplicado no fundo “Caixa Brasil Referenciado DI”; serão retirados do Fundo “BB Perfil” o valor de R\$ 851,15 para pagamento ao RPPS da União e ao “Departamento Central de Servidores Inativos” (DECIPEX - MGI). **Justificativa.** O fundo “BB Perfil” não pode mais receber aportes em razão de vedação da Resolução CMN 5.272/2025, então foi escolhido o fundo com desempenho semelhante no ano e em 12 meses entre os fundos DI da carteira do Instituto. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** // **2. Recursos recebidos no dia 15/05/2026 referentes aos cupons das NTN-Bs** com vencimentos de ano par no valor aproximado de R\$ 4.795.936,91. Os valores seriam aplicados no fundo “BB Perfil”, mas por ele já ter aportes de mais de 50% de RPPSs, não foi possível; então os recursos foram aplicados no fundo “Caixa Brasil Referenciado DI”. **Justificativa.** O fundo foi escolhido em razão de ter melhor desempenho no ano e em 12 meses entre os fundos DI da carteira do Instituto. **Riscos.** no **risco de mercado**, podem sofrer pequenas oscilações por marcação a mercado diante de mudanças na taxa de juros; no **risco de crédito**, podem ter perdas caso emissores de títulos privados presentes na carteira entrem em inadimplência; no **risco jurídico**, estão sujeitos a mudanças regulatórias ou disputas envolvendo ativos e gestores sob supervisão da Comissão de Valores Mobiliários; no **risco operacional**, podem ser afetados por falhas de sistemas, erros de gestão ou até fraudes; e, por fim, no **risco sistêmico**, podem sofrer impactos em cenários de crise financeira ampla e do cenário econômico global, quando há perda de liquidez ou estresse generalizado no mercado, ainda que esses eventos sejam mais raros. // **3. Aplicação de R\$ 500.000,00** no fundo “BB Energia e aplicação de R\$ 500.000,00 no fundo “BB Financeiro”, com resgate de 1 milhão do fundo “Caixa Gestão Estratégica”. **Justificativa.** Entre fundos semelhantes, o “Caixa Gestão Estratégica” é o que tem apresentado desempenho menos rentável no ano e em 12



meses entre os fundos DI da carteira do Instituto. À movimentação depende de verificação do limite de 50% de recursos de RPPSs no PL do fundo. **Risco de Mercado.** A retirada de recursos de um fundo composto exclusivamente por títulos da dívida pública para aplicação em fundos de renda variável aumenta o risco de mercado da carteira. Os fundos dos setores de energia e financeiro estão mais sujeitos à volatilidade do mercado, oscilações econômicas, mudanças regulatórias e crises setoriais. **Risco de crédito.** Também há maior exposição a riscos de crédito das empresas investidas, diferentemente dos títulos públicos federais, considerados de baixo risco soberano. **Risco jurídico e operacional.** A movimentação exige aderência à política de investimentos, enquadramento regulatório e monitoramento técnico mais rigoroso. **Risco Sistêmico.** Além disso, crises econômicas ou financeiras podem afetar simultaneamente os setores financeiro e de energia, ampliando o risco sistêmico e as perdas patrimoniais. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Por fim, registra-se que, conforme fato relevante divulgado, o Fundo de Investimento Barcelona Renda Fixa informou uma forte desvalorização de suas cotas, com queda de 161,73% no fechamento de 7 de maio de 2026, em decorrência do aumento da provisão para devedores duvidosos (PDD) do ativo “Acordo Judicial”, que passou de 70% para 100%. A decisão foi motivada principalmente por um relatório jurídico que apontou risco provável de perda em processo judicial envolvendo cobrança de aproximadamente R\$ 3,9 milhões em sucumbência provisória, além de revisões internas do comitê de precificação e da política de apreçamento da administradora do fundo, a RJI Corretora.

Nada mais havendo a tratar, a reunião fica encerrada às 17h36min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.



Assinado por DANIEL RIBEIRO
VIEIRA:***535496** Diretor
Presidente

Daniel Ribeiro Vieira
Presidente



Assinatura digital avançada.

Assinado digitalmente por:
ANDRÉ ALBUQUERQUE
OLIVEIRA
***.285.376-**
25/05/2026 17:44:55

André Albuquerque
Membro



Assinado eletronicamente por:
EUGENIO MOZART SILVA
FILHO:***363376**
***.363.376-**
Gerente do Dep. Patrimônio -
Mat - 13981-1

Eugenio Mozart
Membro

